2020

Relatório de atividades

UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

União das Misericórdias Portuguesas

Rua de Entrecampos, 9 – 1000-151 Lisboa

Telefone: 218 110 540

Fax: 218 110 545

Email: secretaria.geral@ump.pt

www.ump.pt

Índice

NOTA DO PRESIDENTE

INSTITUCIONAL

Ação Estratégica

Secretariados Regionais

Equipamentos Anexos

Gabinete de Crise Covid-19

LINHAS DE SERVIÇO

Ação Social

Assuntos Jurídicos

Auditorias

Central de Negociações

Comunicação e Imagem

Formação Profissional

Fundos Comunitários e Apoio a Projetos

Grupo Misericórdias Saúde

Património Cultural

Relações Internacionais

Turicórdia

Nota do Presidente

Neste tempo de balanço que um relatório de atividades e contas representa, permitam-me que, em primeiro lugar, recorde todos aqueles que perdemos para a pandemia durante o ano de 2020. Cada óbito é para todos, dirigentes e trabalhadores, muito mais do que um número. Perdemos pessoas com quem partilhámos afetos, interesses e histórias de vida.

É certo que temos vivido com o coração nas mãos, seja pela possibilidade de perdermos pessoas queridas ou por causa dos malabarismos de gestão para cumprirmos os nossos compromissos, mas é igualmente correto afirmar que, diante deste inimigo invisível que invadiu as nossas casas e as nossas vidas, temos feito um bom trabalho.

A dedicação e o rigor dos dirigentes das Misericórdias, e também das equipas que lideram, permitem-nos hoje afirmar que a taxa de óbitos em estruturas residenciais no nosso país é bastante mais baixa que em outros países europeus, muitos deles bastante mais ricos que Portugal. Devemos, por isso, estar contentes por todos aqueles que, ao longo deste árduo caminho, conseguimos proteger.

A vacina trouxe-nos esperança, mas são muitos os desafios que temos ainda pela frente. Muitos deles, infelizmente, todos conhecemos bem. Conseguimos proteger milhares de pessoas, mas vamos ter de continuar a fazê-lo e a crise social e económica que se advinha vai colocar-nos novamente no papel de "almofada social" dos portugueses.

Vamos precisar de persistência, resiliência, serenidade e absoluta determinação, mas apoiados nos nossos valores de humanismo cristão e cientes do quão determinante é a nossa presença na sociedade portuguesa, seremos capazes de, junto do Estado, refletir seriamente sobre as políticas públicas relativas à nossa área de atuação.

O futuro também vai exigir diálogo, bom senso, cooperação e partilha, mas a nossa vontade de fazer o bem é indomável e disso deu nota o ano de 2020. Foi um ano

intenso para todos, de interação permanente entre UMP e Misericórdias, mas também com o governo, entidades públicas e parceiros.

Apresentamos, por isso, este relatório com a consciência de dever cumprido, embora ainda haja muito por fazer. Resistir e persistir apenas foi possível graças ao apoio incansável de provedoras e provedores, verdadeiros heróis anónimos do quotidiano, e quero ainda agradecer aos membros do Secretariado Nacional e aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação à causa, especialmente neste ano repleto de desafios e urgências.

Ninguém estava preparado para uma pandemia, mas juntos seremos certamente capazes de encontrar as melhores soluções para continuarmos a ser um dos principais atores da economia social no nosso país, contribuindo desta forma para o bem-estar dos portugueses e concretizando a nossa atuação baseada nas 14 obras de misericórdia, tão atuais e necessárias.

Manuel de Lemos

Presidente do Secretariado Nacional da UMP

Lisboa, 04 de maio de 2021

Institucional

Ação Estratégica

Secretariados Regionais

Equipamentos Anexos

Gabinete de Crise Covid-19

Ação estratégica

A atividade da UMP em 2020 foi fortemente marcada pela pandemia que assolou o país. Pese embora os meses de janeiro e fevereiro tenham sido de normal funcionamento, os restantes foram maioritariamente dedicados a apoiar as Misericórdias na resolução de inúmeros problemas decorrentes do surgimento do novo coronavírus e sucessivos estados de emergência que condicionaram a atuação das Santas Casas nas mais variadas vertentes.

Neste quadro, a UMP, enquanto entidade representativa das Misericórdias, produziu inúmeros documentos técnicos para apoiar as equipas no terreno e também divulgou, em muitos casos quase simultaneamente, as orientações e normas emanadas pela DGS para contenção do novo coronavírus no país em geral e nas estruturas residenciais em particular. A este propósito foram adotadas novas formas de comunicação entre o SN da UMP, Secretariados Regionais e Misericórdias, por forma a fazer circular, em tempo útil, a informação mais adequada à prevenção e combate da pandemia.

Importa ainda destacar que foram criadas novas modalidades de diálogo entre instituições e governo que, através de uma interação permanente, contribuíram para maximizar os esforços no sentido de proteger utentes e trabalhadores das Misericórdias, em particular, e restante setor social e solidário, em geral.

Entre outros fóruns criados para este efeito, destacam-se as reuniões com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Saúde e DGS e, muito especialmente, outras duas iniciativas: a nomeação pelo Primeiro-Ministro de cinco Secretários de Estado para acompanhamento da crise pandémica no país e as reuniões, quase sempre semanais, entre Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e elementos das organizações representativas do setor social e solidário.

Ao longo de 2020, decorreram também audiências com o Presidente da República e com o Primeiro-Ministro e audições na Assembleia da República, sempre com vista a auscultar a UMP sobre a evolução da pandemia nas estruturas residenciais das Misericórdias.

Ainda no contexto de pandemia, em 2020 foram assinados três protocolos, entre a UMP e o Governo:

- Protocolo para financiar ações de formação sobre as orientações e normas de segurança emitidas pela DGS e para comprar equipamentos de proteção individual e materiais de higienização necessários para a reabertura em segurança das creches e dos centros de atividades ocupacionais para pessoas com deficiência. Assinado a 8 de maio.
- Protocolos MAREESS e PARES 3.0 para reforçar a capacidade de resposta das Misericórdias com recursos humanos e equipamentos. Assinado a 19 de agosto.
- Adenda ao Compromisso de Cooperação para o biénio 2019-2020, com a validade de seis meses, para acolhimento nas estruturas das Misericórdias de pessoas que, apesar da alta clínica, se mantêm nos hospitais públicos por razões sociais. Assinado a 13 de novembro.

Os três protocolos foram igualmente assinados pelas restantes organizações representativas do setor social e solidário.

Além deste trabalho de estreito diálogo com o governo, importa ainda destacar que a UMP acompanhou, em parceria com outras entidades, entre elas a CASES, a criação e divulgação de bancos de voluntários para dar resposta às necessidades urgentes de recursos humanos nas Misericórdias e outras entidades do setor.

No quadro pandémico, as dificuldades de recursos humanos associaram-se à escassez e/ou alto custo de equipamentos de proteção individual (EPI) e, neste âmbito, destacam-se as contribuições de cidadãos e empresas para dotar as equipas de material adequado para prestação de serviço e segurança de trabalhadores e utentes. Associaram-se à UMP e às Santas Casas o movimento SOS.Covid.19.Portugal, a Misericórdia de Macau, Fundação Sporting, EDP, Fundação Luso, Galp, Associação Portuguesa de Seguradores, Rolex, Nívea, SIBS, Instituto Nacional Casa da Moeda, Teva Portugal, associações tauromáquicas, Editora Self, entre muitos outros.

Todo este trabalho durante a pandemia foi reforçado com informação recolhida semanalmente junto das Misericórdias. Além de capacitar o Secretariado Nacional com dados precisos para negociação junto do governo, os resultados deste estudo serão, depois de devidamente analisados, publicados com o objetivo de registar memória da vivência pelas Misericórdias desta pandemia que assolou o mundo no século XXI. A publicação foi anunciada pelo Presidente da Mesa da Assembleia-

Geral, José da Silva Peneda, na assembleia que decorreu a 27 de junho.

Paralelamente ao trabalho de acompanhamento do impacto da pandemia nas Misericórdias, destacam-se outras ações que marcaram o ano de 2020:

REPRESENTAÇÕES

A UMP manteve em 2020 a representação das Misericórdias em fóruns variados como Conselho Económico e Social, o Conselho Nacional de Economia Social, a Comissão Permanente do Setor Social e a Comissão Nacional de Cooperação, a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), Confederação Portuguesa de Economia Social, entre outros.

FUNDOS COMUNITÁRIOS

No âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, a União acompanhou, ao longo do ano, as reuniões dos comités de acompanhamento dos seguintes programas operacionais: Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Regional NORTE 2020; Regional CENTRO 2020; Regional LISBOA 2020; Regional ALENTEJO 2020; Regional ALGARVE 2020; Regional Madeira e Regional Açores.

Neste quadro o Secretariado Nacional da UMP reunião com os presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte, Centro e Alentejo, sensibilizando-os, na sua qualidade de Presidentes das Autoridades de Gestão dos PO Regionais, para a execução do Portugal 2020 e o acesso das Misericórdias aos fundos de apoio.

No âmbito das negociações do novo quadro comunitário de apoio, a UMP promoveu, e participou ativamente, numa reflexão sobre os desafios e necessidades do sector nas suas diferentes áreas de atuação. Este trabalho teve como objetivo diagnosticar as prioridades de intervenção e fundamentar o justo acesso das Misericórdias aos fundos estruturais do Portugal 2030.

Paralelamente a este exercício, a UMP mobilizou igualmente esforços na negociação e entrega de contributos para a definição de prioridades de investimento e gestão do Plano de Recuperação e Resiliência.

CAPACITAÇÃO UMP

Durante o ano de 2020, a UMP concluiu as quatro atividades da segunda fase do projeto de Capacitação (tipologia Capacitação institucional das organizações da economia social membros do CNES, POISE 03-4639-FSE-000290):

- Plataforma informática: modernização e inovação de processos
- Auditorias: novas estratégias de atuação e eficácia da gestão
- Modelo avançado de apoio domiciliário: estratégias para o envelhecimento
- UMPtv: agregar vontades e disseminar boas práticas
- Avaliação final

Foi também apresentada e aprovada uma candidatura à terceira fase desta tipologia (POISE 03-4639-FSE-000849), que inclui as seguintes atividades:

- Plataforma Rede UMP
- Auditorias e Follow up
- Projeto piloto Modelo Avançado de SAD
- Comunicação UMP
- Avaliação final

ENVELHECIMENTO: LAR DO FUTURO

A pandemia colocou em destaque as inúmeras fragilidades do apoio à terceira idade em Portugal e, neste quadro, a UMP, na continuidade do trabalho que vinha a desenvolver, concluiu o trabalho de reflexão e construção de um novo modelo de respostas e respetivos financiamentos, consoante quadros físicos e cognitivos das pessoas a apoiar.

PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DAS COMUNIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS

No que respeita ao Programa de Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas (PQCAPI), a UMP deu continuidade aos trâmites administrativos necessários para o arranque desta iniciativa.

Assim, durante o ano de 2020 verificou-se a assinatura da linha de financiamento do Banco Europeu de Investimento (BEI) à Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), no valor de 200 milhões de euros.

Posteriormente, devido à fusão da IFD com outras duas entidades, dando origem ao Banco Português de Fomento (BPF), o processo sofreu um atraso em virtude da validação das pessoas que compõem o seu Conselho de Administração.

Após esta validação, continuaram os trabalhos com a aprovação do regulamento do

PQCAPI entre BPF e UMP, aguardando-se neste momento a assinatura do protocolo entre as duas entidades, o que só não foi feito devido à pandemia. Aguarda-se também a emissão do aviso público aos bancos por parte do BPF.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA

A UMP foi nomeada para integrar a comissão de coordenação de preparação de uma proposta de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, no âmbito do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. A comissão, criada em outubro de 2020 através de um despacho assinado pelas ministras de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, é presidida pelo provedor da Santa Casa de Lisboa.

SESSÃO DE ACOLHIMENTO A NOVOS PROVEDORES

A sessão de acolhimento aos novos provedores já faz parte do calendário das Misericórdias e da sua União e 2020 não foi exceção. O encontro teve lugar na sede da UMP em Lisboa, no dia 12 de fevereiro.

FUNDO RAINHA DONA LEONOR

Em 2020, o Fundo Rainha Dona Leonor (FRDL) apoiou mais 11 projetos de Misericórdias portuguesas na área social. Recorde-se que o FRDL é uma iniciativa conjunta entre UMP e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e, desde que foi criado, já beneficiou 143 projetos.

MENSAGENS INSTITUCIONAIS

A propósito de efemérides diversas e da crise Covid-19, o presidente da UMP escreveu diversas mensagens endereçadas a dirigentes, trabalhadores e, em alguns casos, utentes. Destacam-se a carta aberta a 27 de abril, o Dia da Visitação (Nossa Senhora das Misericórdias, 31 de maio) e Dia dos Fieis Defuntos (2 de novembro).

Secretariados Regionais

Marcado pela pandemia, o ano de 2020 representou enormes desafios para os Secretariados Regionais da UMP que acompanharam de perto a crise junto das Misericórdias. O apoio às Santas Casas, em contexto de confinamento, foi maioritariamente realizado através de canais digitais que permitiram um acompanhamento próximo e permanente, tanto pelos Secretariados Regionais como

pelo Secretariado Nacional.

Além disso, os Secretariados Regionais mantiveram, sempre que necessário, a participação nos fóruns locais onde a UMP tem representação.

No começo do ano, antes do primeiro estado de emergência, Secretariado Nacional e Secretariados Regionais da UMP estiveram juntos para lançar as bases do trabalho a desenvolver ao longo do mandato 2020-2023. A reunião, que decorreu no dia 6 de fevereiro no Centro João Paulo II, teve como objetivo preparar uma atuação fortemente marcada por circunstâncias políticas, nomeadamente eleições presidenciais, autárquicas e presidência portuguesa da União Europeia em 2021.

Por força da pandemia, não foi possível realizar o XV Congresso Insular das Misericórdias, previsto para decorrer nos Açores, em setembro de 2020.

Equipamentos da UMP

Tendo como missão operacionalizar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que visam a sustentabilidade, qualidade e inovação dos Equipamentos Anexos (EA), no início de 2020 o Gabinete dos Equipamentos Anexos (GEA) teve como prioridade a realização de um diagnóstico (potencialidades e fragilidades), por forma a elaborar um plano de ação que respondesse às prioridades identificadas nos respetivos EA.

No entanto, em meados de março de 2020, com a chegada da pandemia do Coronavírus, o GEA em articulação com as linhas de serviço da UMP, redefiniu a sua intervenção, no sentido de implementar uma estratégia com vista à mitigação do impacto da doença provocada pelo vírus nos utentes e colaboradores dos EA (Centro João Paulo II, Centro Santo Estevão, Centro Luís da Silva, Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI, Lar Dr. Virgílio Lopes e Escola dos Moinhos).

Apesar das prioridades que se impuseram, no decorrer do ano, o GEA teve também como principal atividade o apoio ao processo de planeamento estratégico e operacional dos EA, no alinhamento de objetivos, na monitorização e relato dos respetivos desempenhos ao Conselho de Administração.

Assim, o GEA desenvolveu as seguintes atividades:

- Pareceres técnicos e divulgação de minutas de documentos (como regulamentos internos, protocolos de procedimentos, circulares, normativos, entre outros), devidamente validadas pelo Conselho de Administração dos EA
- Pareceres técnicos a pedidos de aquisições
- Apoio no cumprimento do RGPD quanto à documentação utilizada
- Acompanhamento do serviço de nutrição dos EA
- Acompanhamento do protocolo com a ITAU
- Acompanhamento do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Apoio nas negociações de protocolos (Liga dos Bombeiros Portugueses, ITAU e Fidelidade)
- Pareceres técnicos a relatórios de visitas/ fiscalização dos CDSS
- Esclarecimentos técnicos a solicitações da Autoridade de Saúde e CDSS
- Realização de candidaturas a programas de financiamento público
- Apoio na gestão interna de RH, como horários e organograma
- Pareceres técnicos a pedidos de IHT e prémios dos colaboradores
- Pareceres técnicos a pedidos de recrutamento e seleção
- Pareceres relativamente a pedidos de formação
- Apoio no cumprimento e acompanhamento das medidas de autoproteção
- Apoio ao projeto Modernização IT
- Elaboração, divulgação e acompanhamento dos planos de contingência

Salienta-se que para além das atividades acima elencadas, a elaboração e implementação dos planos de contingência nos EA assumiu particular destaque em face das prioridades anteriormente definidas, tendo em conta o cenário pandémico.

Assim, no âmbito do plano de contingência, definiu-se como preocupação primordial a identificação das medidas a adotar em caso de suspeita e/ou infeção do Coronavírus, as responsabilidades de cada pessoa dentro do EA, bem como o ajustamento das referidas medidas mediante os diferentes cenários de evolução da pandemia.

Desde março de 2020 o GEA, mediante as orientações da DGS, Proteção Civil, Autoridade de Saúde Pública, CDSS e Conselho de Administração dos EA, concentrou grande parte da sua intervenção no apoio às direções técnicas e respetivas administrações na implementação dos respetivos planos de contingência, que obrigatoriamente foram adaptados às características de cada EA, tendo em conta o perfil de utentes, equipas de RH e o edificado.

Neste contexto, no âmbito da implementação e monitorização dos planos de contingência, foram desenvolvidas pelo GEA as seguintes atividades:

- Respostas imediatas às situações/dificuldades apresentadas pelas administrações e direções técnicas no combate à pandemia
- Divulgação e implementação das deliberações do Conselho de Administração
- Follow-up diário dos casos suspeitos, confirmados, testagem, internamento e óbitos
- Emissão de pareceres técnicos quanto às medidas implementadas (prestação de cuidados aos utentes e RH)
- Apoio no plano de comunicação interno e externo
- Pareceres técnicos à adequada utilização de equipamentos de proteção individual e outros procedimentos
- Apoio na operacionalização das orientações técnicas da DGS

No decorrer do ano 2020, a ação dos EA esteve concentrada em minimizar o risco de doença pela infeção do novo coronavírus nos utentes e trabalhadores. No entanto, e apesar de terem sido implementadas todas as medidas de prevenção e controlo do contágio, não foi possível evitar o inevitável, face sobretudo à disseminação do vírus na população.

Assim, de acordo com a avaliação efetuada a 31 de dezembro, numa população de 435 de utentes, considerada de grande risco pelo grau de dependência e comorbidades associadas, foram realizados 587 testes de despiste à Covid-19 e identificaram-se apenas 49 utentes positivos e 3 óbitos. Ou seja, em termos percentuais os EA apenas registaram 11,3% de utentes com teste positivo e uma taxa de mortalidade que não chegou a 1% do universo dos utentes.

Relativamente aos colaboradores dos EA, num universo de 487 pessoas realizaram-se

1862 testes de despiste, que resultaram em apenas 39 testes positivos.

Assim, apesar de se terem contabilizado infeções em trabalhadores e utentes nos EA (exceto na Academia de Cultura e Cooperação que encerrou a sua atividade como medida de prevenção), fazendo uma retrospetiva, é seguro afirmar que os EA, em articulação com as entidades competentes, conseguiram ultrapassar as fases consideradas críticas de uma forma positiva, garantindo as melhores condições possíveis ao nível dos cuidados aos utentes, bem como ao nível das condições de trabalho.

Gabinete de Crise Covid-19

Em março de 2020, com a chegada da pandemia do novo coronavírus, a UMP constituiu uma task-force que concentrasse a sua ação na definição de estratégias para minimizar o impacto da doença provocada pelo vírus nas estruturas da União (serviços em geral – sede e delegação Maia/GMS - e Equipamentos Anexos). Assim foi criado o Gabinete de Crise com o seguinte modelo de funcionamento:

Conselho de Coordenação

- Manuel de Lemos – Responsável
- Caldas de Almeida – Responsável clínico
- Humberto Carneiro – Responsável pelos equipamentos de proteção individual (EPI)
- José Rabaça – Responsável financeiro

Equipa Operacional

- Aurelino Ramalho – Responsável
- Filipa Cruz – Controlo das negociações, compras e doações de EPI
- Nádia Marques – Responsável pelos Equipamentos Anexos
- João Paulo Gama – Gestão e aprovisionamento de EPI

Uma vez em funcionamento, o Gabinete de Crise, com o propósito de estabelecer um canal de comunicação que permitisse a passagem de informação rápida e precisa, iniciou a sua atividade com a construção de uma base de dados e indicadores reais

(número de utentes, trabalhadores, necessidades, consumos médios de EPI, entre outros), informação de permanente atualização.

A referida informação permitiu, de acordo com a hierarquia definida, o desenvolvimento de soluções rápidas e efetivas para o combate à pandemia e minimização dos respetivos efeitos negativos junto dos utentes e trabalhadores da UMP.

Assim, o Gabinete de Crise desenvolveu as seguintes atividades:

- Divulgação e operacionalização das medidas e orientações decretadas pelo Conselho de Ministros no âmbito do combate à pandemia
- Divulgação e apoio na implementação dos normativos da DGS
- Elaboração de orientações de trabalho e procedimentos a adotar no âmbito dos planos de contingência
- Follow-up diário de utentes e colaboradores suspeitos de infeção, casos positivos, testagem e óbitos
- Articulação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), com os Centros Distritais de Segurança Social, com a autoridade de saúde competente e respetivos municípios no âmbito dos planos de contingência
- Análise dos consumos médios de EPI por EA, serviços centrais e delegação Maia/GMS
- Consulta ao mercado para aquisições de EPI
- Negociação e aquisição de EPI
- Gestão e distribuição de donativos de EPI
- Organização da logística de armazéns e de stocks nos respetivos locais
- Distribuição de EPI

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Relativamente ao consumo, apresenta-se o quadro resumo com informação dos EPI distribuídos, entre março a dezembro de 2020, face às necessidades demonstradas pelos EA, serviços centrais e delegação Maia/GMS:

EPI		Distribuição/Un	EPI		Distribuição/ Un
	S	60714	Fatos		9720
Luvas Vinil	M	250000	Viseiras		1776
	L	102714	Batas	Impermeáveis	26494
	S	203429		Cirúrgicas	5974
Luvas Nitrilo	M	744214	Toucas		14709
	L	271786	Plainitos		36217
	XL	7214	Termómetros		7
Máscaras	Cirúrgicas	131951	Álcool	Líquido litro	1431
	FFP2	13156		Gel litro	2211
	N95	23229		96%	97
Aventais		69614		70%	14
Manguitos		15484	Óculos		191

Assim, analisando os consumos e respetiva distribuição de EPI, considera-se que as luvas, as máscaras e os aventais representam a maior fatia dos equipamentos distribuídos. Não obstante, é importante salientar que a distribuição de EPI teve em conta as diferentes características de cada local, nomeadamente das particularidades físicas dos edifícios, das especificidades da população alvo e do numero de utentes e colaboradores.

De referir ainda que se registou de forma periódica um aumento de consumo de EPI nos EA, tendo em conta o numero de infeções identificadas nos utentes e colaboradores.

Face ao exposto, considera-se que o Gabinete de Crise cumpriu com os objetivos estabelecidos aquando do início do seu funcionamento, quer na dimensão de acompanhamento técnico aos EA, quer na avaliação de consumos de EPI e respetiva monitorização, o que por sua vez permitiu uma gestão criteriosa na negociação, aquisição e distribuição de EPI.

Linhas de Serviço

Ação Social

Assuntos Jurídicos

Auditorias

Central de Negociações

Comunicação e Imagem

Formação Profissional

Fundos Comunitários e Apoio a Projetos

Grupo Misericórdias Saúde

Património Cultural

Relações Internacionais

Turicórdia

Ação Social

O Gabinete de Acão Social da UMP (GAS) tem por objetivo apoiar todas as Misericórdias na área de cooperação estratégica de ação social, aumentando desta forma a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados das Misericórdias e das suas respostas sociais.

Este relatório reflete uma descrição extremamente sintetizada das ações e atividades desenvolvidas pelo GAS nas diversas áreas de intervenção, enquadradas no planeado e aprovadas no quadro de gestão por objetivos para o ano de 2020.

APOIO E PARECERES SOBRE REQUISITOS TÉCNICOS E NORMATIVOS

A consulta telefónica apresentou-se extremamente intensa durante 2020, tendo o esclarecimento de dúvidas, nas diversas áreas abrangidas pela ação social, uma maior incidência no tema relacionado com a Covid-19.

A maioria destes esclarecimentos, por telefone ou por email, são relativos à operacionalização das orientações e normas emitidas pela DGS e do quadro legislativo governamental para a prevenção e controle da Covid-19, sendo os restantes esclarecimentos sobre orientações e irregularidades subscritas nos relatórios de acompanhamento, cálculo de comparticipações familiares, regras da cooperação por resposta social, recursos humanos exigidos, relação com famílias de utentes, contraordenações e fiscalizações.

Em 2020, o Gabinete de Acão Social elaborou 73 Circulares, que na sua maioria abordaram a temática da Covid-19, mas também a área da cooperação, programas específicos de apoio, candidaturas a financiamentos, esclarecimentos relacionados com a articulação com o ISS e legislação específica.

PROJETO CAPACITAÇÃO UMP

Modelo Avançado de Serviço de Apoio Domiciliário

No âmbito da candidatura ao Portugal 2020 para "Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social membros do Conselho Nacional para a Economia Social", o GAS deu continuidade às atividades do projeto "Modelo Avançado de Serviço de Apoio Domiciliário", que foi concluído em outubro com a sua apresentação pública, realizada em Fátima, e a entrega do manual produzido a todas as Misericórdias, após realização de duas webinares.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O GAS prestou apoio telefónico e via correio eletrónico às Misericórdias relativamente ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, incidindo as questões principalmente sobre as formas de registo das educadoras na plataforma e, mais tarde, sobre o período de reclamações para as candidaturas indeferidas.

PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS - 3ª GERAÇÃO (PARES 3.0)

O GAS prestou apoio telefónico e via correio eletrónico às Misericórdias relativamente ao PARES 3.0, em concreto, na sequência da Portaria n.º 201-A/2020, de 19 de agosto, e e às respostas sociais elegíveis para candidatura.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

Foi criado o "Banco de Emprego das Misericórdias – BEM" que visa a admissão de população migrante que, de acordo com as respetivas competências, seja compatível com as funções necessárias nas Misericórdias. Efetuaram-se vários contactos a fim de apurar a disponibilidade das Misericórdias em acolher refugiados e desencadearam-se os processos de receção, acolhimento e integração. Foi ainda efetuado o acompanhamento e apoio às Misericórdias que acolhem refugiados 24 horas por dia e 365 dias por ano.

PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

No decorrer deste ano, o Gabinete elaborou os seguintes documentos técnicos/ pareceres sobre propostas de várias legislações/normativos/documentos:

- Relatório sobre população residente em risco de pobreza ou exclusão social, segundo o sexo e grupo etário, Portugal, 2016-2019
- Pronúncia no âmbito das vagas a reservar para o descanso do cuidador, no seguimento da Lei do Estatuto do Cuidador Informal, respeitante aos concelhos abrangidos pelos projeto-piloto
- Pronúncia sobre o programa Qualifica Social
- Relatório sobre maximização de RH nas respostas sociais
- Parecer sobre o Projeto de Lei n.º 175/XIV/1.ª (PAN) – Proposta

- Parecer sobre medição de inovação social no sector social e solidário
- Parecer sobre a futura Portaria de acolhimento familiar
- Relatório técnico sobre tipologia serviços SAD e comparticipações financeiras
- Parecer técnico sobre a Plataforma do Livro de Reclamações Eletrónico
- Pronúncia sobre projeto de regulamento do sistema de incentivos ao emprego e ao empreendedorismo – + co3so social e emprego
- Planos de Contingência Covid-19 por equipamento, resposta social, ou serviço
- Covid-19 - Avaliação de riscos e plano de contingência - ações inspetivas da ACT
- Parecer sobre os apoios de caráter "extraordinário, temporário e transitório" dirigidos às Misericórdias e relação com a manutenção das comparticipações integrais da Segurança Social, em simultâneo com os apoios extraordinários com vista à manutenção dos contratos de trabalho, previstos no Decreto-Lei nº 10-G/2020, de 26 de março
- Adenda ao Compromisso de Cooperação 2020
- Pronúncia à Portaria n.º 94-C/2020
- Pronúncia para a reabertura das creches a partir de 2 de maio de 2020: os pressupostos e os requisitos mínimos
- Parecer para o funcionamento do pré-escolar não presencial
- Parecer para reabertura dos centros de atividades ocupacionais em maio de 2020: os pressupostos e os requisitos mínimos
- Parecer sobre matrículas nos estabelecimentos de educação pré-escolar das Misericórdias, exigência da licença camarária e demais pontos não cumpridos no Compromisso de Cooperação pelo ME
- Levantamento estatístico agregado de todas as respostas sociais das Misericórdias pela Carta Social
- Proposta para plano de emergência social para Portugal – pandemia Covid-19
- Estruturas residenciais para pessoas idosas: proposta para o levantamento

da suspensão das visitas

- Documento Consumos de EPI por resposta social
- Pronúncia ao guião orientador das respostas sociais creche, creche familiar e ama
- Pronúncia ao guião orientador para reabertura da resposta social CAO
- Plano de contenção + pwp de formação para reabertura das respostas sociais creches e amas
- Plano de contenção + pwp de formação para reabertura de CAO
- Guião reabertura programada e segura para ERPI, LR, CD e CARE (crianças e jovens em perigo);
- Parecer sobre o Projeto Lei n.º 187/XIV/1.ª
- Guião visitas ERPI + Plano de operacionalização de visitas (duas versões)
- Guião CARE + Plano de operacionalização visitas CARE
- Resultados sumários sobre a reabertura das creches e a perspetiva de reabertura dos pré-escolar e dos centros de atividades de tempos livres nas Misericórdias
- Pronúncia: Covid-19: Medidas de Apoio Excecional – Infância e Juventude: Plano de Exceção Casas de Acolhimento
- Pronúncia ao convite à manifestação de interesse: acolhimento de crianças e jovens estrangeiros não acompanhados (MENA)
- Pronúncia ao guião de abertura CATL
- Pronúncia ao guião orientador da resposta social e centro de dia/centro de convívio
- Plano de contenção em estruturas residenciais para pessoas idosas após testagem à Covid-19 + pwp de apresentação
- Pronúncia sobre eventuais novas recomendações da DGS para estruturas residenciais, nomeadamente lares de idosos, lares para pessoas com deficiência e unidades de cuidados continuados
- Pronúncia sobre o projeto de Resolução do Conselho de Ministros que adapta

a Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2017, de 25 de julho

- Pronúncia sobre a lista de verificação para as ERPI: visitas conjuntas prevenção Covid-19
- Pronúncia Portaria 178/2020
- Pronúncia sobre o Decreto-Lei e respetivas Portarias (RSI, CLDS, SAAS e Cartas Sociais Municipais) que determinam a transferência de competências para as autarquias locais no domínio da ação social
- Fichas POISE novo quadro comunitário: contributos GAS
- Parecer interno sobre programa Adaptar Social + Despachos 7971/2020 e 7972/2020
- Pedido de análise e contributos projeto de alteração da Portaria 82-C/2020
- Pronúncia sobre projetos de DL e Portaria que regulamentam centros de atividades ocupacionais
- Parecer sobre atualização financeira acordos de cooperação atípicos
- Modelo de resposta após relatório da visita preventiva no âmbito do despacho n.º 6876/2020, de 3 de julho
- Projeto portaria gratuitidade creche (vários pareceres)
- Parecer sobre deduções das comparticipações da Segurança Social nas diversas respostas sociais
- Parecer sobre Guião COOP. Acordos de Cooperação – Registo do Escalão e Comparticipações Familiares nas respostas de creche e amas

ATENDIMENTO DE PRIMEIRA LINHA

Esta atividade teve como função encaminhar as pessoas (particulares) para entidades competentes que dispõem de intervenções de proximidade adequadas ao tipo de problemas/necessidades. Este apoio tem sido pedido principalmente ao nível de contactos telefónicos e pedidos urgentes de vaga em ERPI e de outras questões relacionadas com os surtos por Covid-19 nas ERPI.

GRUPOS DE TRABALHO

No decorrer do ano de 2020, a equipa do GAS participou em dezenas de reuniões/ apresentações, em diversas áreas, nomeadamente: Grupo de trabalho SICAD;

Gabinete de crise do MTSSS; Grupo de trabalho ENIPSSA; Grupo de trabalho CRI; Comissão Nacional para as Crianças e Jovens em Perigo; Fórum Nacional do Álcool e Saúde; Agenda Europeia para as Migrações; Grupos de trabalho da CNC: SAD, maximização RH nas respostas sociais, CAO e CD; e reuniões com CNIS, Confecoop e União das Mutualidades.

Assuntos Jurídicos

Em 2020, o Gabinete de Assuntos Jurídicos (GAJ ou Gabinete) continuou a prestar apoio jurídico às solicitações das Santas Casas da Misericórdia (SCM) associadas e da própria UMP.

O quadro seguinte espelha o trabalho desenvolvido pelo GAJ em 2020, ano atípico profundamente marcado pela pandemia de Covid-19, sendo que de um total de 3669 respostas/atividades (em 2019, haviam sido 2924 respostas/atividades), 3174 destinaram-se a SCM, 363 à própria UMP e 132 foram do interesse tanto das associadas como da UMP.

Pareceres/Esclarecimentos Escrito/Esclarecimentos Email	115
Apreciação/elaboração contratos/minutas/(Projeto) diploma/despacho	36
Atendimento Telefónico	2911
Reunião	19
Circular/Informação/Flash Informativo	81
Declaração/Procuração	16
Ofícios/Relatório/Plano Atividade	13
GAJ Reuniões internas/Brainstorming	23
Envio de Minutas/Legislação/Acórdãos/Atas	116
Apreciação/elaboração atas	1
Envio de documentos para o Site	11
Frequência de ações de formação profissional	6
Solicitação elementos adicionais	133
Procedimentos disciplinares (diligências diversas)	120
Procedimentos contratação pública (diligências diversas)	26
Transmissão estabelecimento	22
Contactos com CITE, Seg. Social, DGERT, CNPD...	20
	3669

Conforme sucedeu nos anos anteriores, o telefone continuou a ser o canal

privilegiado pelas SCM para contactar o Gabinete, sendo mais frequentes as questões nas áreas do Direito Laboral, sobre as normas relacionadas com a Covid-19 e o Direito Estatutário, sem prejuízo das restantes matérias, como sejam as questões de relacionamento com o Estado, a hierarquia da Igreja e outras entidades públicas, sociais e privadas. Seja por solicitação das Instituições ou sugestão do GAJ, em 2020 realizaram-se reuniões individuais (presenciais e via zoom) com SCM com vista à apreciação e acompanhamento de situações concretas.

No decurso do ano 2020, o Gabinete continuou a acompanhar os processos de registo das alterações dos Compromissos das Santas Casas ao Decreto-Lei n.º 119/83 republicado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro (diploma que altera o Estatuto das IPSS), nomeadamente no que respeita às solicitações de "aperfeiçoamento" efetuadas pela DGSS. No último trimestre de 2020 o GAJ acompanhou de perto os processos eleitorais de diversas SCM associadas, a pedido das mesmas, bem como participou na operacionalização da transmissão da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias da UMP à UAL-CEU.

Em 2020, o Gabinete participou, do mesmo modo, na negociação, na DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), de serviços mínimos e dos meios necessários para os assegurar em caso de greve, quer para as SCM como para a UMP.

Também em 2020, o GAJ elaborou e/ou reviu diversas minutas, disponibilizando-as às instituições suas associadas que as solicitaram.

Sempre que lhe foi pedido pelas SCM ou pela própria UMP, o Gabinete efetuou contactos junto da Direção-Geral da Segurança Social, Autoridade para as Condições do Trabalho, Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, Comissão Nacional de Proteção de Dados, Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com vista ao esclarecimento e resolução de questões em que as instituições são parte interessada.

Internamente, o GAJ, sempre que solicitado, prestou apoio ao Secretariado Nacional, às demais Linhas de Serviço, em especial ao Gabinete de Recursos Humanos, ao Gabinete de Administração, Aprovisionamento e Informática e aos diversos Equipamentos Anexos.

Em 2020, manteve-se a divulgação, via correio eletrónico (INFO), da legislação com

interesse para a atividade das SCM e da UMP. No ano de 2020, o Gabinete elaborou, na íntegra ou em colaboração com outros serviços da UMP, os textos de Circulares e Informações.

Auditorias

O Gabinete de Auditorias (GA) visa garantir o apoio técnico e consultoria às Misericórdias através da avaliação da adequação e exequibilidade dos processos e procedimentos internos, da performance e dos sistemas de controlo interno das operações e atividades, com vista a alcançar a sustentabilidade.

AUDITORIAS-ECONÓMICO FINANCEIRAS

As auditorias económico-financeiras têm o seu foco de incidência no diagnóstico posicional da Misericórdia: diagnóstico económico-financeiro e diagnóstico social, numa perspetiva preventiva face às visitas de fiscalização da Segurança Social e inspeções do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com o objetivo de evitar a aplicação de coimas.

Em 2020, a pedido das Misericórdias, foram realizadas 9 auditorias e 8 estão em curso, pelo que julgamos que o balanço é positivo, mas influenciado pelo tempo dedicado, desde abril de 2020, à elaboração do estudo semanal sobre a Covid-19 nas Misericórdias.

AUDITORIAS À COMPONENTE SOCIAL

As auditorias à componente social incidem na averiguação do funcionamento técnico das respostas sociais, ou seja, na verificação do cumprimento das regras de cooperação emanadas pela legislação e/ou normativos legais. Deste modo, é possível às Misericórdias terem uma atitude preventiva face à possibilidade de serem objeto de visitas de fiscalização da Segurança Social e de inspeções do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, evitando as coimas. Em 2020, não houve pedido das Misericórdias nesta área de intervenção.

FOLLOW-UP NO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS IDENTIFICADAS NAS AUDITORIAS

O follow-up é um processo através do qual se avalia a adequação, eficácia e oportunidade das ações tomadas pela Misericórdias, relativamente às observações

e recomendações identificadas no relatório final da auditoria.

Em 2020, houve pedidos relacionados com follow-up e contamos dar início aos trabalhos no decorrer de 2021.

EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

A emissão de pareceres técnicos nas áreas da contabilidade, fiscalidade e de gestão pretende assumir um importante papel no quotidiano das Misericórdias no que se refere ao cumprimento das disposições legais. Em 2020, registou-se um crescimento de solicitações das Misericórdias nesta área.

CONSULTA SOBRE AS PRINCIPAIS IRREGULARIDADES DETETADAS NAS VISITAS DE FISCALIZAÇÃO/INSPEÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

Esta consulta não foi realizada por haver outras tarefas prioritárias, nomeadamente, o estudo sobre a Covid-19 nas Misericórdias. Contudo, contamos concretizá-la em 2021.

O objetivo desta iniciativa é, através dos relatórios (ou excertos) das visitas/ inspeções da Segurança Social com a identificação das supostas irregularidades na área económico-financeira, capacitar a UMP com informação para negociações com o Estado e também preparar um conjunto e medidas que visem ajudar as Misericórdias a eliminar os constrangimentos detetados.

SESSÕES TÉCNICAS TEMÁTICAS

É objetivo do Gabinete iniciar uma estratégia de intervenção junto das Misericórdias, nos conceitos básicos e nos procedimentos de planeamento e operacionalização da atividade das respostas sociais e de temáticas que concentrem, por diversas razões, as atenções das Misericórdias.

Por motivos amplamente conhecidos, não foi possível realizar nenhuma sessão de formação.

ESTUDO COVID-19

Em abril de 2020, o Secretariado Nacional da UMP deliberou que seria importante monitorizar o impacto da Covid-19 nas estruturas residenciais (ERPI, UCC, Casas Abrigo, LIJ, CAT, LR, entre outras residenciais) das Misericórdias.

Neste sentido, o GA dedica-se semanalmente à produção de informação estatística, de âmbito distrital e nacional, por forma à sexta-feira de cada semana poder emitir

os resultados.

Para o efeito, semanalmente, dedicámos cerca de 60% do tempo de trabalho, realizámos uma média de 300 telefonemas e remetemos uma média de 150 emails por semana.

Estamos convictos que o estudo é fundamental e que contribui para relevar o excelente trabalho que as Misericórdias têm desenvolvido ao longo deste período de pandemia. Por outro lado, este trabalho possibilita demonstrar que os números das Misericórdias, no universo da Covid-19 em Portugal, são pouco significativos.

GRUPO DE TRABALHO DOS CUSTOS TÉCNICOS

No âmbito do Compromisso de Cooperação de 2017/18, e por Despacho do Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social, de 18 de outubro de 2018, foi criado um grupo de trabalho que visa a definição dos custos técnicos das respostas sociais e no qual a UMP está representada. Em 2020, não se verificaram evoluções neste dossier, pelos motivos sobejamente conhecidos, e que afetaram toda a sociedade.

CENTRAL DE BALANÇOS

A necessidade de uma Central de Balanços (CB) para o sector social move-se com a necessidade de criar um instrumento de recolha e tratamento de informação económico-financeira suportada nas demonstrações contabilísticas das Misericórdias que aceitem fazer parte de uma amostra representativa do sector para este efeito.

Com base nos dados recolhidos, a Central de Balanços Social poderá fornecer às Misericórdias, informação relevante para o diagnóstico da sua situação económico-financeira e para a avaliação do seu posicionamento no contexto global do seu sector, através de benchmarking nacional e/ou distrital. A Central de Balanços permite ainda dotar a UMP de informação importante para fins estatísticos e também negociais com o Estado.

Em 2020, concluiu-se a CB com dados do exercício económico de 2018, sendo que, abarcamos praticamente todo o universo das Misericórdias.

ESTUDOS VÁRIOS

Em 2020, o Gabinete de Auditorias concluiu outros estudos, nomeadamente o apuramento do volume de negócios das Misericórdias, bem como a verificação das capacidades/frequências de estruturas residenciais para pessoas idosas e unidade

de cuidados continuados.

Central de Negociações

Ao longo de 2020, a Central de Negociações da UMP teve como preocupação principal, atendendo ao contexto de pandemia e dentro das suas competências, encontrar fornecedores/parceiros que correspondessem às necessidades das Santas Casas, tentando sempre proporcionar as melhores condições, especialmente para aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI).

Além do acompanhamento das parcerias em vigor, foram renovados os protocolos com a Diversey e NOS Comunicações e celebrados os seguintes:

- ANEM - inscrição para integração de voluntários
- Banco Santander Totta
- Plasfer (luvas nitrilo)
- Twinkle_Bravery (EPI)
- Nestlé Portugal
- Amyris Bio Products Portugal

Comunicação e Imagem

O ano de 2020 representou um enorme desafio para a equipa do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da UMP. Responder aos desafios da pandemia em termos de informação e assegurar o funcionamento normal dos serviços obrigou, à semelhança do que aconteceu com outras equipas, a um esforço de adaptação mediante um cenário de incertezas nunca antes vivenciado.

Para responder às exigências das circunstâncias, o GCI teve de impulsionar a sua ação de modo a acelerar a partilha de informação entre UMP e Misericórdias, em particular, e também com a comunicação social e sociedade em geral.

PUBLICAÇÕES

Jornal Voz das Misericórdias

O Voz das Misericórdias manteve a sua regular publicação (11 edições por ano), tendo apostado fortemente no acompanhamento da pandemia junto das Santas Casas. Condicionados pelas restrições à livre circulação, foi necessário ajustar a atividade às circunstâncias: as reportagens deram lugar às videochamadas e as ilustrações substituíram, em diversas edições, as fotografias.

Além de desafios, o ano de 2020 ficou também marcado por distinções. A jornalista Ana Cargaleiro de Freitas recebeu três menções honrosas por trabalhos publicados no Voz das Misericórdias:

- Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra-2020, da Academia Olímpica de Portugal. O trabalho premiado foi publicado em 2019, na edição de julho/agosto, com o título "Uma porta de Portugal para o mundo".
- Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2020 pelo trabalho jornalístico "Habitação condigna é o princípio para tudo", publicado em abril de 2020.
- Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração, iniciativa conjunta da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros e da Comissão Nacional da UNESCO, com o trabalho "Igualdade de género faz avançar sociedades", publicado em março de 2019.

Publicidade e distribuição

Em estreita colaboração com a Central de Negociações, foi possível manter os anunciantes e o jornal continuou a ser distribuído junto das Misericórdias, de particulares e das principais instituições portuguesas, tais como órgãos de soberania, ministérios, universidades, bibliotecas, autarquias, dioceses, fundações, institutos, editoras, entre outros.

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Mantivemos a nossa participação na Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, que, entre outras atividades, promove negociações com os CTT com vista a obter vantagens comerciais para os seus associados.

Portal Transparência dos Media

No âmbito da Lei n.º 78/2015, de 29 de julho, que regula a promoção da transparência da titularidade, da gestão e dos meios de financiamento das entidades que prosseguem atividades comunicação social, a UMP disponibilizou os dados solicitados pela ERC.

Inquérito Anual às Publicações Periódicas

Enquanto proprietária de órgão de comunicação social, a UMP respondeu ao inquérito às Publicações Periódicas, promovido anualmente pelo INE.

Brochura Quem Somos nas Misericórdias

Foi publicada a 14ª edição do Quem Somos nas Misericórdias que em 2020 contou com ilustrações das 14 obras de misericórdia, do artista Paulo Buchinho. Os custos de produção da brochura foram suportados por patrocinadores.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Site UMP

O tráfego no site da UMP registou, em 2020, um aumento considerável, com mais de 930 mil visualizações (quase 500 mil em 2019) e um total de 3 852 718 cliques (1 800 000 no ano anterior).

Além das atualizações constantes (notícias, informações e circulares), todas as circulares e/ou recomendações sobre a pandemia foram, por decisão do Secretariado Nacional, partilhadas com livre acesso em https://www.ump.pt/Home/inicio/covid-19-informacao-util.

Newsletter

Em 2020, por força da pandemia, o recurso à newsletter foi preterido em função de outros formatos como o INFO UMP e a partilha através do site e das redes sociais.

INFO UMP

A equipa do GCI acompanhou, em estreita parceria com o Gabinete de Administração, Aprovisionamento e Informática (GAAI), a implementação do INFO UMP, modelo que começou a ser utilizado em fevereiro de 2020 e que se consolidou ao longo do ano. O INFO UMP agrega informação da UMP para as Misericórdias e é enviado através da plataforma Mailchimp, que permite monitorização da informação enviada.

Por força da pandemia, o INFO UMP foi enviado, sempre que necessário para

assegurar que as Santas Casas recebessem informação o mais rapidamente possível. Ao todo, foram enviados 179 INFO UMP em 2020.

Redes sociais

O número de adesões à página de Facebook da UMP manteve a tendência orgânica de aumentos (sem recurso a conteúdos patrocinados) e, em termos de alcance, o número médio de pessoas abrangidas a cada 28 dias (estatísticas Facebook) foi 42 538 (18 651 em 2019). Importa ainda destacar que, em 2020, 88,7% do total das visitas ao site da UMP foram realizadas a partir do Facebook.

UMPTV

No que respeita à produção de conteúdos audiovisuais, o ano de 2020 foi especialmente desafiador. Não obstante as limitações todas a que estivemos sujeitos, foi possível assegurar a conclusão, embora com um ligeiro atraso, da segunda temporada do programa A Vida dos Outros, financiado pelo POISE no âmbito do projeto de Capacitação da UMP. Todos os 38 programas (62 filmes) foram divulgados através de Facebook, Youtube e site UMP.

Foram também produzidos filmes pedagógicos para apoiar as Santas Casas na reabertura de creches (8) e centros de atividades ocupacionais (7) e também 21 vídeos de sensibilização no âmbito da campanha SOS Covid19.Portugal, que durante alguns meses recolheu equipamento de proteção individual para ajudar as Misericórdias.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Dadas as circunstâncias, o ano de 2020 foi especialmente intenso no que respeita aos contactos com a imprensa, tendo-se registado um aumento considerável de pedidos de entrevistas, informações, esclarecimentos etc, na maioria dos casos relacionados com a pandemia e o seu impacto nas estruturas residenciais das Misericórdias. Ao todo foram divulgadas 3390 notícias sobre a UMP (1610 em 2019).

INQUÉRITOS E FORMULÁRIOS

Em 2020, foram criados e divulgados 26 inquéritos, sendo que o GCI assegurou também a criação do Inquérito Geral às Misericórdias, realizado através de uma plataforma desenvolvida para o efeito.

IMAGEM INSTITUCIONAL

No início de 2020, em parceria com o GAAI, o GCI apoiou a implementação de um

novo modelo de comunicação interna, com identidade baseada no logo, associado à linha de oito cores do site da UMP. Para o efeito, foram desenvolvidos diversos templates para uso interno.

O GCI procedeu também à produção de material diverso (cartazes, manuais, boletins, apresentações, flyers etc), entre os quais destacam-se os guiões para reabertura de respostas sociais, manual de regresso ao trabalho presencial, capas para o Centro de Formação Profissional, certificados de formação, revista UCC Bento XVI, identidade projeto inventário de património móvel, identidade projeto MA(i) SAD, cartazes prevenção de burnout, cartões de boas festas, material de apoio à realização de assembleias gerais e guião formação de saúde.

RELATÓRIOS E PLANOS DE ATIVIDADES

Em 2020, o Gabinete de Comunicação e Imagem continuou a acompanhar a produção dos planos e relatórios de atividades.

OUTROS PROJETOS

Em 2020 o GCI integrou, por sugestão do Gabinete do Património Cultural, o grupo de trabalho nomeado para apresentação da proposta e orçamento para o Museu Virtual das Misericórdias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de não termos conseguido desenvolver uma das atividades previstas no plano para 2020 (revista semestral), consideramos que o ano, repleto de exigências e desafios, significou um enorme aprendizado para toda a equipa, tendo ainda mostrado o valor estratégico da comunicação, especialmente em tempo de crise.

Num quadro marcado ainda pelo teletrabalho durante grande parte do ano de 2020, o GCI conseguiu assegurar o seu pleno funcionamento, tendo inclusive registado aumento do impacto da sua ação.

A este propósito, importa referir que a UMP tem vindo a trilhar um caminho de desmaterialização da sua comunicação com as Misericórdias, ação que se revelou determinante nos primeiros meses de pandemia.

Formação Profissional

O Centro de Formação Profissional da UMP, no âmbito do programa previsto, deu cumprimento às atividades de formação e capacitação das Misericórdias. Apesar dos constrangimentos verificados devido à pandemia, foi possível, ainda assim, desenvolver um conjunto de atividades que, a partir de modalidades e suportes diferentes, permitiram manter alguma dinâmica no nosso trabalho.

Também diretamente, ou em colaboração com outras entidades, foram desenvolvidas ações de formação destinadas a prevenir e combater as diferentes realidades da pandemia nas respostas sociais.

Num período de profundas alterações das organizações foi ainda possível em 2020 desenhar um conjunto de propostas formativas para concretização nas Misericórdias logo que as condições de seguranças sejam restabelecidas.

No âmbito dos desafios futuros da formação profissional foram também apresentadas reflexões e sugestões no quadro da discussão dos fundos de apoio comunitário. Esta componente de trabalho foi especialmente importante para apresentarmos a especificidade do sector e, nessa medida, reclamarmos regulamentação adequada e regras consentâneas com a atividade das Misericórdias.

O exercício do Centro de Formação neste ano, embora fortemente penalizado pela dificuldade de utilização de alguns fundos comunitárias, contou ainda assim com um leque de oferta formativa adequada à atividade das Misericórdias.

Em 2020 a ação consubstanciou-se nas seguintes tipologias: Formação Modular Certificada (candidatura); Formação e Qualificação nas Misericórdias; Formação para Profissionais da Saúde; Formação Adaptar Social +.

Para além da oferta formativa foi assegurado igualmente o Programa de Sessões de Informação e Sensibilização. Neste quadro, em 2020, adaptámos a oferta de conteúdos por forma a responder às necessidades provocadas pela pandemia.

No âmbito da cerificação da UMP (DGERT-2726/2017) a formação foi desenvolvida nas áreas da Infância e Juventude; Terceira Idade; Saúde; Deficiência, Voluntariado e Património Cultural, e seguiu a metodologia de:

- Diagnóstico de necessidades efetuado a todas as Misericórdias

- Acompanhamento e monitorização local das ações formativas
- Inclusão de meios tecnológicos e informáticos nos processos formativos
- Atualização dos planos curriculares
- Permanente atualização de conteúdos e definição dos manuais de formação
- Avaliação de impactos da formação

Tivemos presente, em todo o processo, os princípios orientadores da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e os conteúdos do Catálogo Nacional de Qualificações.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Formação Modular Certificada

Nesta tipologia de intervenção, a UMP apresentou candidaturas ao POISE para as regiões Norte, Centro e Alentejo. Dada a imposição regulamentar de inclusão de formandos oriundos de Centros Qualifica, foi negociado e assinado um protocolo com o Centros Qualifica do IEFP, Delegação Regional do Norte. Apesar destes esforços, as candidaturas da UMP não foram aprovadas dada a apreciação feita pela autoridade de gestão que, não considerando as especificidades de funcionamento do Centro de Formação da UMP e da gestão dos recursos humanos das Misericórdias, penaliza a pontuação da candidatura em sede de parametrização da grelha de análise.

Formação e qualificação nas Misericórdias

Nesta opção formativa, cuja modalidade distribui os encargos proporcionalmente pela UMP e por cada Misericórdia, foram divulgadas as ofertas formativas, mas devido ao confinamento e situações de emergência Covid-19, não foi solicitada qualquer ação por parte das Misericórdias.

Formação 3 CCC - Misericórdias

Conscientes da necessidade de apresentar ofertas formativas mais simples, concretas e com menor carga horária, a UMP desenhou um novo conceito de qualificação, que concretizará logo que possível. O projeto inspirado nas três componentes de formação (apresentação de pessoas e temas; saber fazer; exercícios práticos) pretende trabalhar com as Misericórdias conteúdos e modelos formativos que, aliando as capacidades dos recursos humanos aos conhecimentos transmitidos,

permitam uma verdadeira aquisição de competências. Nesta oferta teremos presente os novos desafios da formação, que passam por cargas horárias curtas, conteúdos coerentes, casos concretos, conceitos certeiros, compromissos e criatividade.

Formação para Profissionais da Saúde

A formação aprovada para a região Norte, Centro e Alentejo foi iniciada e desenvolvida com algumas condicionantes devido à pandemia, que dificultou em muito a disponibilidade dos profissionais de saúde para estes exercícios formativos. Ainda assim foram convertidas em formação a distância ações desenhadas na modalidade presencial, o que permitiu alguma execução. Estas convulsões obrigaram a um pedido de alteração de calendário por forma a garantirmos a integral execução do plano aprovado.

Formação Adaptar Social +

No âmbito da linha de apoio criada para o efeito, a UMP apresentou candidatura a cada um dos Centros Distritais de Segurança Social tendo visto aprovados 18 projetos formativos que foram desenvolvidos em suporte multimédia. Dada a especificidade da matéria em causa, a UMP procedeu à seleção e formação de formadores, garantindo um conhecimento real das instituições e das suas especificidades. Face ao volume da formação e à dificuldade de muitas Misericórdias inscreverem formandos, o principal conjunto de ações transitou para 2021.

SESSÕES DE INFORMAÇÃO

No âmbito deste programa, tanto ao nível das Misericórdias como dos Secretariados Regionais, foram reformuladas as metodologias de atuação, atualizando os temas e respetivos conteúdos de acordo com o Regulamento Geral das Sessões de InFormação. Nesta tipologia de intervenção, dados os constrangimentos da pandemia, não foram realizadas sessões.

SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

No decurso do ano foram organizadas sessões no âmbito das medidas preventivas de combate à pandemia. Destacam-se pela forte participação as sessões preparatórias de abertura das creches e da resposta CAO.

Percursos e ofertas formativas da ANQEP para jovens e adultos

A UMP, no âmbito da parceria já mantida com a Agência Nacional para a

Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), renovou o protocolo de cooperação. Neste âmbito promovemos a divulgação da informação sobre os Centros Qualifica, sua missão, localização e metodologia de atuação. Ao longo do ano foi ainda prestado apoio e esclarecimento a todas as Misericórdias interessadas em iniciar processos de reconhecimento, validação e reconhecimento de competências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa formativo previsto para 2020, que resultou do diagnóstico efetuado às Misericórdias e do alinhamento com a capacidade formativa da UMP, foi desenvolvido, na maioria das suas vertentes com eficácia e pragmatismo. Fortemente penalizado pela situação pandémica que as Misericórdias viveram, este plano foi executado com recurso a meios tecnológicos e com um reforço do acompanhamento pela equipa técnica, o que, em situação normal, não seria exigido.

A forma como UMP e Misericórdias se vieram a adaptar aos novos suportes de comunicação e formação deixa antever a excelente oportunidade de abrirmos ofertas formativas mais diretas e eficazes.

Estamos certos que a reflexão que permitiu desenhar novas respostas formativas, com menor carga horária e mais concretas nos seus conteúdos, representará, num futuro próximo, uma oferta de formação e qualificação que muito beneficiará as Misericórdias.

Do exercício de 2020 fica igualmente a convicção de que os contributos dados para a definição de políticas formativas no quadro dos fundos comunitários possam trazer benefícios para reforço dos programas de formação e qualificação das Misericórdias.

Neste propósito o Centro de Formação Profissional da UMP continuará a sua missão disponibilizando um vasto leque de opções formativas, assim como um diversificado programa de ações de formação e sensibilização.

Só com esta determinação, e em parceria, poderemos assegurar a motivação dos profissionais, a excelência dos serviços e a qualidade na gestão que se exige sustentável, inovadora e eficiente. Tudo em nome de todos os que prestam serviços diariamente e são a razão maior da nossa missão.

Fundos Comunitários e Apoio a Projetos

O Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) em 2020 sofreu uma alteração à sua denominação tendo sido convertido em Gabinete de Fundos Comunitários-Apoio a Projetos. Esta alteração traduz a importância que a UMP confere aos novos quadros de apoios comunitários, que serão decisivos para o desenvolvimento e sustentabilidade das Misericórdias. Nesta medida, vocacionando uma linha de serviço para acompanhar os diferentes fundos e monitorizar as decisões das respetivas autoridades de gestão, a UMP garante uma nova dinâmica a todo o processo de captação e identificação de apoios.

No que respeita à atividade desenvolvida em 2020, esta foi de certa forma influenciada pelas medidas de prevenção e combate à pandemia, o que exigiu um permanente trabalho de pesquisa e divulgação de informação.

Neste ano destacamos igualmente o exercício de reflexão e construção de propostas para integração nos eixos temáticos do Portugal 2030. O trabalho desenvolvido nesta área revestiu-se da maior importância na medida em que este mapeamento de necessidades e a sua justa fundamentação permitirão influenciar a decisão de prioridades dos fundos comunitários.

Paralelamente a este trabalho foram desencadeadas um conjunto de interações com responsáveis políticos e decisores regionais, para enquadramento das nossas preocupações e afirmação do desempenho imprescindível das Misericórdias na sociedade portuguesa.

De uma forma geral, a restante atividade do GAP distribuiu-se pelas áreas de intervenção que lhe estão atribuídas e que passamos a descrever sucintamente.

INFORMAÇÃO

Em 2020 a recolha de informação incidiu sobre os avisos de concurso dos Programas Temáticos: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e dos Programas Regionais: Norte; Centro; Lisboa; Alentejo; Algarve. Região Autónoma da Madeira; Região Autónoma dos Açores.

Na vertente de divulgação de prémios e concursos foram identificadas e divulgadas as seguintes fontes: Turismo de Portugal, CASES, IEFP, APOM, Santa Casa da

Misericórdia de Lisboa, Vida Imobiliária, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, EDP, Fundação Manuel António da Mota, SIC, DGPC, Fundação CEPSA, AEP, IFRRU e sector bancário.

TRATAMENTO E ANÁLISE

A análise da informação e a consolidação transversal dos conteúdos constitui uma atividade invisível e discreta do GAP, mas torna-se essencial para escrutínio das regras e possibilidades de concursos acessíveis às Misericórdias.

DIVULGAÇÃO

Em 2020, para além do envio diário da informação direta às Misericórdias, o que representou mais de uma centena de iniciativas, também foi preparada regularmente documentação para reuniões institucionais.

ACOMPANHAMENTO ÀS MISERICÓRDIAS

Ao longo do ano tivemos em permanência um serviço de esclarecimento de dúvidas e apoio à informação a todas as Misericórdias. Este trabalho revela-se de enorme importância, pois o esclarecimento de uma questão junto da Autoridade de Gestão permite a disseminação da resposta por todo o universo das Misericórdias

PARTILHA DE DECISÕES – DIMENSÃO POLÍTICA

O GAP participou na compilação e redação das dezanove fichas temáticas que foram apresentadas ao Governo para inclusão nas prioridades de investimento do Portugal 2030.

Neste contexto assumimos igualmente a apreciação e resposta a consultas escritas das várias Autoridades de Gestão que, em sede de Comissão de Acompanhamento, submeteram para aprovação, alterações à programação.

Também nesta área de definição programática, participámos em várias sessões de reflexão sobre as perspetivas do novo quadro comunitário de apoio.

No âmbito da apreciação e fundamentação das posições apresentadas pela UMP, o gabinete teve sempre presente as orientações do Pilar Social Europeu assim como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO – DIMENSÃO TÉCNICA

Em 2020 promovemos a participação ou assegurámos a presença da UMP em todas as reuniões das Comissões de Acompanhamento dos Programas Temáticos e Regionais,

assim como nos Conselhos Consultivos das CIM.

COORDENAÇÃO – OPERAÇÃO CAPACITAÇÃO II E III

Em 2020 o gabinete foi mobilizado para fazer a coordenação do programa Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social membros do Conselho Nacional para a Economia Social. Neste âmbito, assegurámos o acompanhamento final da operação Capacitação II, nomeadamente a avaliação de impacto. Em 2020 procedemos ainda à construção e submissão ao POISE da candidatura da operação Capacitação III que, após aprovação, iniciou a execução das suas atividades em setembro.

COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROTOCOLOS

Empresas Portugal 2020

Em 2020 acompanhámos, sempre que solicitado, as empresas que estabeleceram protocolo com a UMP no âmbito do "Portugal 2020".

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

A UMP após a renovação do protocolo com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) dinamizou a divulgação dos Centros Qualifica, estimulando a participação dos recursos humanos das Misericórdias nesta modalidade de certificação de competências.

No quadro desta parceria assegurámos ainda a participação nos Conselhos Setoriais do Catálogo Nacional de Qualificações.

CASES

A UMP no contexto da sua participação na CASES desenvolveu em 2020 vários projetos colaborativos e integrou estruturas de análise e construção de programas sociais. Neste quadro, destacamos o acompanhamento do Programa de Apoio às Entidades da Economia Social e a participação no Projeto YES - Diz Sim à Economia Social.

No âmbito desta parceria colaborámos ainda em programas de estudos académicos e em edições temáticas sobre o sector social e solidário.

Confederação Portuguesa da Economia Social

Em 2020 participámos nas reuniões plenárias do grupo de trabalho da Confederação Portuguesa da Economia Social (CPES), que se dedicou essencialmente a analisar as propostas de orientação estratégica do Portugal 2030.

Fundação INATEL

A UMP é membro do conselho consultivo (CC) da Fundação INATEL, tendo assento no plenário como membro efetivo. Em 2020 a UMP participou em todas as reuniões do CC, assim como em diversas iniciativas promovidas pelo conselho diretivo.

Instituto da Padroeira de Portugal

A UMP, como membro fundador deste instituto, acompanhou projetos de investigação na área da história da cultura de mariologia em Portugal. O gabinete assegura também a presença da UMP na preparação do Congresso da Padroeira de Portugal.

COORDENAÇÃO DE PARCERIAS COM ENSINO SUPERIOR E POLITÉCNICO

Destacamos em 2020 o acompanhamento de processos académicos com o Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Portalegre e as Universidades do Porto, Coimbra e Lisboa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade do Gabinete de Fundos Comunitários - Apoio a Projetos, em 2020, correspondeu inteiramente aos objetivos da sua missão. Podemos referir que a sua ação foi até reforçada dadas as solicitações de preparação do novo quadro comunitário de apoio. Na fase final do ano assumiu igual relevância a definição de projetos a incluir no Plano de Recuperação e Resiliência.

A gestão e monitorização dos protocolos e parcerias mobilizou uma grande parte da atividade deste ano, pois as alterações verificadas, tanto na legislação como os novos desafios da pandemia, obrigaram a uma permanente vigilância para garantir o acesso das Misericórdias aos diferentes concursos e apoios.

Estamos convictos que o trabalho efetuado neste ano, sobretudo em matéria de planeamento de fundos comunitários, permitirá que as Misericórdias, num futuro próximo, acedam a um conjunto apreciável de apoios para restruturação e beneficiação dos seus equipamentos e serviços. Será uma oportunidade única para reclamarmos a nossa participação nos mecanismos de desenvolvimento e nas decisões estruturais que Portugal enfrenta e que não podemos adiar.

Grupo Misericórdias Saúde

A expectativa era grande para a nova década que se iniciava. Na área da saúde, estava prevista a prorrogação do acordo entre a UMP e o Ministério da Saúde, bem como a assinatura de novos acordos de Cooperação com o SNS. Estavam reunidas as condições para 2020 ser um ano promissor, malgrado a pandemia que, assolando todo o mundo, não deixou Portugal imune. Neste contexto, mais uma vez, a sustentabilidade económico financeira das Misericórdias continua a estar em risco, conforme se expõe no presente relatório.

CUIDADOS AGUDOS

Covid-19

Esta pandemia, que dura até ao momento (não havendo previsibilidade para o seu término), desviou toda a atenção do Estado e entidades competentes e seus recursos para enfrentar e combater a Covid-19, deixando praticamente ao abandono a atividade considerada não Covid-19.

Consequentemente, e mais uma vez, as Misericórdias, em prol da cooperação e complementaridade que sempre mantiveram com o Estado e principalmente com as comunidades onde se inserem, mesmo colocando em risco a produção acordada com o SNS, nomeadamente no que respeita aos acordos de cooperação CTH e SIGIC, os hospitais das Santas Casas suspenderam a sua atividade cirúrgica e Não Covid-19 e adaptaram-se à situação pandémica, disponibilizando recursos humanos e materiais ao SNS, tais como:

- Criação de 3 unidades para doentes Covid-19, pelas Santas Casas de Misericórdia de Lousada, Póvoa de Lanhoso e Riba de Ave
- Disponibilização e cedência de ventiladores ao SNS (Hospitais, EPE)
- Disponibilização de camas para doentes Não Covid-19 aos hospitais do SNS (Póvoa de Lanhoso e Riba de Ave)
- Disponibilização de camas Não Covid-19 aos hospitais do SNS, para doentes com alta, mas sem retaguarda familiar (Fafe, Riba de Ave, Mealhada, Leiria), bem como para doentes com alta hospitalar, a aguardarem vaga na RNCCI (Esposende, Fafe, Felgueiras, Marco de Canaveses, Valpaços, Vila do Conde, Vila Verde, Mealhada)

- Elaboração de planos de contingência para combate à pandemia Covid-19
- Apoio à logística e distribuição de equipamentos de proteção individual – EPI, resultantes de doações à UMP

Protocolos/Acordos

Acordo entre Ministério da Saúde e UMP

Este acordo possibilita aos hospitais das Misericórdias beneficiarem da emissão de notas de transferências (NT) dos hospitais do SNS, no âmbito do SIGIC e, considerando que não foi implementado na data da sua assinatura (3 de janeiro de 2017) e a sua vigência renegociada para 31 de dezembro de 2020 e não havendo possibilidade de assinatura do novo acordo entre a UMP e o Ministério da Saúde no qual possam ser abrangidas mais Misericórdias com atividade na área da saúde, foi novamente prorrogada a vigência do acordo, até 31 de dezembro de 2022.

AdvanceCare

O GMS continuou a monitorizar a assinatura de novos acordos com as Misericórdias, para integração na rede de prestadores da AdvanceCare. A reunião da comissão de acompanhamento, prevista no memorando de entendimento, realizada online, demonstrou que ambas as partes continuam interessadas na parceria, tendo sido abordadas novas estratégias de abordagem às Misericórdias.

ADSE

Após auscultação junto das Misericórdias integradas no GMS, foi finalmente revista e validada a nova tabela de preços, ao abrigo do protocolo celebrado com a UMP. Esta tabela só entrará em vigor em 2021.

Finalmente, já em dezembro, foram assinadas novas convenções. A ADSE comprometeu-se, a partir de abril de 2021, celebrar novas convenções, bem como as diligências para dar seguimento aos pedidos de adendas para as já existentes.

Cartão de Saúde UMP (Cartão Social, Cartão Social +)

Atendendo às contingências pandémicas, foram suspensas as sessões de esclarecimento presenciais sobre o funcionamento do Cartão de Saúde UMP, junto das Misericórdias e outras entidades. No entanto, o GMS tem acompanhado o aumento dos subscritores, bem como a monitorização dos cartões junto da SABSEG, entidade promotora dos mesmos.

Regularização do sistema de quotização e pagamento da prestação de serviços

de Farmacêuticos da UMP

Perante os elevados valores em atraso, o GMS continuou o trabalho de monitorização e faturação das quotas das Misericórdias, integradas ou a integrar no Grupo, bem como a regularização do pagamento do serviço prestado pelos farmacêuticos da UMP.

Acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Saúde – ARS, no âmbito das cirurgias, consultas, MCDT e serviço de atendimento permanente (SAP)

Tendo presente o estabelecido no Decreto-Lei nº 138/2013, o Conselho de Gestão tem levado a cabo diversas reuniões com as ARS, no sentido de dar cumprimento aos acordos celebrados neste âmbito, nomeadamente, a respetiva monitorização, com vista à elaboração trimestral dos relatórios de execução.

Para o efeito, o GMS negociou com a ARS Norte a renovação destes acordos, para o período de 12 de novembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021.

Para além das Misericórdias que já tinham acordos de cooperação CTH, também as Santas Casas de Misericórdia de Valpaços e Vila do Conde assinaram os seus acordos para 2020 (de 12 novembro a 31 dezembro) e 2021.

No entanto, 2020 revelou-se um ano particularmente difícil, não só pela situação atípica do funcionamento dos hospitais, mas, também, pela solicitação pela ARS de duas adendas. Uma para o período compreendido entre 1 de janeiro a 11 de novembro de 2020 e outra, de 12 de novembro a 31 de dezembro de 2020, que gerou controvérsia pela diferença dos valores negociados e validados pela ARS Norte (cujos acordos de cooperação foram assinados a 16 de novembro) e os valores publicados na Resolução de Conselho de Ministros nº 99/2020, minorados em cerca de 5,5%.

Relativamente à assinatura dos novos acordos de cooperação (2022/2026), prevê-se que a negociação se iniciará no decorrer primeiro semestre do próximo ano.

No que respeita aos acordos de cooperação CTH, celebrados entre a ARS Centro e ARSLVT e as Santas Casas de Misericórdia da Mealhada, Benavente e Entroncamento, respetivamente, também se continuaram a registar dificuldades na (re)negociação dos mesmos, o que, inclusive e consequentemente, tem prejudicado o pagamento dos respetivos duodécimos.

Hospitais devolvidos às Misericórdias

Continuação do acompanhamento e monitorização dos hospitais das Santas Casas de

Misericórdia de Anadia, Fafe e Serpa. Quanto ao Hospital de S. Paulo, da Santa Casa da Misericórdia de Serpa, a obra de construção do bloco operatório está a ser diretamente acompanhada pelo GMS, prevendo-se que inicie a sua atividade cirúrgica no decorrer de 2021.

Novas formas de articulação com o Ministério da Saúde

- Colaboração com o Ministério da Saúde no âmbito da prestação de cuidados de saúde, diretamente articuladas com os Hospitais EPE, nomeadamente no que respeita à produção de cirurgias de forma a minimizar as listas de espera que foram aumentando, fruto da pandemia Covid-19.
- Cursos de Codificação Clínica em ICD-10-CM/PCS, em articulação com a ACSS no levantamento da necessidade dos hospitais das Misericórdias para a formação dos seus médicos codificadores.
- Participação nas reuniões do grupo de acompanhamento para a Cibersegurança na Saúde;
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS). No seguimento da estreita colaboração com o SPMS para criação de uma estrutura central, no sentido de facilitar às Misericórdias do GMS o processo de disponibilização de acesso aos sistemas de informação, agilizando eficazmente a gestão da produção contratualizada com o SNS. O projeto teve de ser interrompido, mas foi retomado no final do ano.

Reuniões com Misericórdias

Com recurso às novas tecnologias, foram promovidas reuniões/sessões de esclarecimento com as Misericórdias de forma a otimizar e uniformizar procedimentos relativamente à renovação dos acordos de cooperação CTH, bem como apuramento e ponto de situação da avultada dívida do SNS, em particular, no que diz respeito ao SIGIC.

Colaboração com gabinetes/serviços internos

- Jornal/Comunicação e Imagem: foram prestadas informações e esclarecimentos diversos, para divulgação, relativos às atividades do GMS.
- Central de Negociações: apoio técnico na negociação de todos os protocolos relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado.
- Modernização tecnológica - apoio à criação de uma plataforma global, com o

propósito de melhorar não só a comunicação entre os diversos gabinetes/ serviços da UMP, mas também agilizar a comunicação com as Misericórdias. A obtenção de uma base de dados devidamente organizada também é um dos grandes objetivos deste projeto.

CUIDADOS CONTINUADOS

Na área dos cuidados continuados as atividades do GMS centraram-se essencialmente na monitorização e desenvolvimento da atividade das Misericórdias no seio da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em articulação com o Ministério da Saúde (MS), Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e o Núcleo Funcional para os Cuidados Continuados (NFCC), integrado na Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS) através as atividades de seguida descritas.

Grupo Coordenador Central do Plano de Prevenção, Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (GCC – PPCIRA)

O GCC-PPCIRA, mais do que nunca, prestou todo o apoio às instituições no âmbito de controlo de infeção, em especial no que à pandemia por Sars-Cov-19 diz respeito. Entre outras atividades, o GCC-PPCIRA prestou esclarecimentos telefónicos e escritos às Misericórdias, apoiou a elaboração de planos de contingência em versão modelo e também a adaptação específica a cada realidade, enviou informação atualizada de acordo com as normas da DGS a cada momento. O trabalho desenvolvido nesta área foi crucial na proteção e desenvolvimento dos procedimentos corretos nas instituições no âmbito da situação pandémica.

O GCC-PPCIRA deu apoio alargado a todas as Misericórdias, não apenas na área da dos cuidados continuados, mas em todas as respostas da área social das instituições.

Grupo de Farmacêuticos

Atualmente o projeto de farmacêuticos conta com 10 farmacêuticos que dão apoio a 83 unidades de cuidados continuados integrados (UCCI), a nível nacional. Em 2020 o projeto permitiu que as UCCI envolvidas obtivessem poupanças significativas decorrentes quer da aquisição direta, quer da minimização do desperdício e o desenvolvimento de um modelo conjunto de gestão dos medicamentos e de boa prática nesta área, através das orientações técnicas de profissionais qualificados.

Em 2020, uma parte relevante do trabalho dos farmacêuticos que integram o grupo foi adequado à situação pandémica e às necessidades das Misericórdias.

Foram, além disso, desenvolvidas as seguintes atividades:

- Envio do boletim informativo INFOFARMACIA
- Compilação de toda a documentação de cada uma das novas UCCI para a instrução dos respetivos processos junto do Infarmed e alterações relevantes nomeadamente de substituição de ausências prolongadas
- Elaboração de orientações técnicas e implementação de práticas de gestão do medicamento nas UCCI aderentes
- Negociação com os laboratórios, importadores e grossistas com vista à aquisição de medicamentos aos grossistas, importadores e laboratórios
- Planeamento e desenvolvimento de estudos que visam a publicação em revistas científicas nacionais/internacionais
- Reuniões mensais do grupo técnico, com vista à discussão de assuntos relevantes e de interesse específico das UCCI

Formação Saúde 2019-2021

No âmbito da submissão da candidatura a financiamento para formação técnica destinada aos diferentes grupos profissionais, foi atribuída uma linha de financiamento para formação a desenvolver nas regiões Norte, Centro e Alentejo com vista à melhoria contínua da qualidade e das competências profissionais e institucionais.

Em 2020 todo o plano de formação, bem como os meios a utilizar foram, por força das circunstâncias, reequacionados, tendo-se optado por realizar em primeira fase a formação para nível de formação V e superior, considerando a necessidade de utilização de ferramentas informáticas para realização de formação à distância.

2020	*Cursos realizados*	*Horas realizadas*
Introdução à segurança do medicamento	7	49
Cuidados de Reabilitação na RNCCI	2	16
Cuidados Paliativos na RNCCI	9	144
Ferramentas da Qualidade	4	56
Planeamento e Gestão de Altas	4	32
Prevenção e Controle de Infeção nas UCCI	5	80
	31	377

Foi possível realizar, em formato online, as formações identificadas no quadro

anterior, num total de 31 cursos realizados, mais de 370 horas de formação e mais de 450 formandos envolvidos.

Banco de Medicamentos

O GMS continuou a efetuar a ligação entre as UCCI e o Infarmed, bem como a prestar esclarecimentos diversos às UCCI e Misericórdias no geral, IPSS e pessoas/entidades particulares que se dirigiram ao gabinete em busca de informações adicionais sobre o funcionamento do Banco de Medicamentos.

Acompanhamento do Projeto Piloto – UCC Bento XVI

No ano de 2020 as visitas piloto à UCCI Bento XVI foram suspensas por força da pandemia. Continuaram a ser prestados via telefone e videoconferências os esclarecimentos e acompanhamentos necessários e solicitados para desenvolvimento de projetos na área da demência

Acompanhamento de protocolos

O GMS continuou a prestar a sua colaboração na gestão dos protocolos diretamente relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado para o efeito, nomeadamente, mas não em exclusivo na área da nutrição e das úlceras de pressão.

Reuniões de trabalho com entidades externas

Participou em reuniões de trabalho com várias outras entidades externas e parceiros institucionais, maioritariamente por videoconferência, nomeadamente:

- Ministério da Saúde
- Administrações Regionais de Saúde
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- Conselho Nacional de Saúde Mental
- Direção Geral de Saúde (DGS)
- Entidade Reguladora da Saúde (ERS)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS)
- Instituto Português da Qualidade (IPQ)
- INFARMED
- Instituto da Segurança Social
- Grupo de trabalho do Plano Nacional de Saúde

Outras atividades quotidianas

Diariamente, o GMS desenvolveu a sua atividade prestando esclarecimentos às Misericórdias. Os temas mais recorrentes foram questões relacionadas com a pandemia e legislação aplicável, apoios, regras de isolamento de utentes, taxas de ocupação, pagamentos, custos com equipamentos de proteção individual, organização/reorganização de serviços, entre outros. Mantiveram-se também esclarecimentos noutras áreas, nomeadamente grupo de farmacêuticos, relação com os subsistemas PSP, GNR e IASFA e também dívidas de utentes, questões relacionadas com transportes e situações sociais, atualização de preços, aplicabilidade da Tabela Nacional de Funcionalidade entre outros.

O GMS procedeu ainda à pesquisa e disseminação de diplomas legais, informação técnica e eventos técnico-científicos julgados de interesse, assegurou a articulação necessária com as ECR, ECL e outras entidades, preparou e disponibilizou ao Secretariado Nacional informação de suporte para a defesa dos interesses das Misericórdias junto da tutela.

Modernização tecnológica

No âmbito do projeto de modernização da UMP, o GMS colaborou sempre que foi solicitado, sendo de destacar a elaboração de questionários com indicadores que irão permitir às Misericórdias com UCCI a realização de benchmarking entre si, num futuro próximo. Está a ser desenvolvida uma ferramenta de base em Power BI para melhor e mais fácil gestão e análise da informação relevante nesta área.

Património Cultural

A atividade do Gabinete do Património Cultural (GPC) da UMP, em 2020, foi condicionada pela pandemia que, sobretudo nos trabalhos de terreno, impediu a circulação e o acesso a determinados espaços.

Também a dinâmica de eventos públicos, que congregavam anualmente centenas de Misericórdias numa reflexão sobre os desafios da preservação e dinamização do seu património cultural, foi infelizmente interrompida com grande prejuízo para todos.

Ainda assim, em 2020, podemos assinalar a execução de alguns projetos na área do inventário do património móvel e da gestão e monitorização dos protocolos

institucionais.

O ano atípico que todos vivemos veio trazer grandes desafios às organizações e nessa medida o trabalho do GPC foi ajustado às oportunidades que fomos conhecendo. Neste âmbito foram desencadeadas reflexões sobre novos procedimentos e modalidades inovadoras de gestão do património. Tanto ao nível do turismo cultural, como da vertente social, associada ao voluntariado sénior, para dinamização do património, foram consolidados conceitos e estratégias que trarão novos desafios à UMP e às Misericórdias.

A atividade de interação com as Misericórdias, em 2020, foi desenvolvida no âmbito das seguintes áreas: Património Imóvel; Património Móvel; Património Arquivístico; Conservação e Restauro; Bibliotecas e Livros; Arte Contemporânea; Património Imaterial; Dinamização e divulgação.

As tarefas associadas a estas áreas caraterizaram-se, na medida do possível, pelo estudo, inventariação, preservação, conservação, segurança, formação, divulgação e inovação.

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Sempre que solicitado pelas Misericórdias, efetuámos algumas visitas técnicas. Estas visitas centraram-se essencialmente na apreciação do património imóvel, mas tiveram igualmente abordagens na área dos arquivos e património móvel.

Neste âmbito o GPC manteve o contacto com o Conselho de Gestão do Fundo Rainha Dona Leonor para acompanhamento dos projetos apoiados para recuperação de património.

INVENTARIAÇÃO

Em 2020 terá sido uma das áreas com maior execução, pois foi iniciado o programa de inventário apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Neste programa foi inventariado o património móvel de 15 Misericórdias, onde se identificaram mais de mil e quinhentas peças que corporizaram cerca de mil fichas de inventário. Neste âmbito foram ainda efetuadas visitas a mais cinco Misericórdias para preparar próximas intervenções de inventário. De referir que estes 15 processos de inventário necessitam de pontuais atualizações para integrar peças que não foram inventariadas por se encontrarem em locais habitados por utentes e nos quais não foi possível aceder por questões de segurança relacionadas com a pandemia.

PROCESSOS DE CLASSIFICAÇÃO DE IMÓVEIS DAS MISERICÓRDIAS

O GPC em 2020 manteve um permanente contacto com o gabinete da Secretária de Estado do Património Cultural e posteriormente com a Direção Geral do Património Cultural com vista a desbloquear alguns processos de classificação de património imóvel das Misericórdias. Para além das reuniões, onde presencialmente apresentámos as diferentes situações que aguardam decisão, elaborámos dossiês de processo para cada Misericórdia, permitindo um cabal esclarecimento das dúvidas levantadas. Acreditamos que após estes esforços e dissipadas as dúvidas, estarão reunidas as condições para uma normalização da instrução e avaliação dos processos de classificação dos imóveis das Misericórdias.

PROTOCOLOS / PARCERIAS

Em 2020 foi alterada a relação protocolar com o Ministério da Cultura e negociados novos protocolos. Neste contexto foram assinados protocolos com: Direção Geral do Património Cultural; Direção Geral do Livro das Bibliotecas e Arquivos; Direção Regional de Cultura do Norte; Direção Regional de Cultura do Centro; Direção Regional de Cultura do Alentejo e Direção Regional de Cultura do Algarve.

Consideramos que esta alteração protocolar, pela importância assumida entre as partes, constitui um reforço da relação e uma forte aposta no trabalho conjunto que temos possibilidade de desenvolver.

Neste quadro de relação institucional, o GPC promoveu a divulgação e a mobilização das Misericórdias para desenvolverem iniciativas no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, comemorado em abril, e do Dia Internacional dos Museus, comemorado a 18 de maio.

No final do ano coordenámos, em parceria com o Ministério da Cultura, a entrega, às Misericórdias, da oferta solidária de edições culturais da DGPC.

INFORMAÇÃO PREVENÇÃO E COMBATE AO COVID-19

Ao longo do ano, no âmbito das medidas de contenção Covid-19, foram elaboradas e divulgadas a todas as Misericórdias informações sobre procedimentos de prevenção e segurança dos imóveis, devido ao encerramento das Igrejas e ao confinamento da população. Foram igualmente emitidas orientações para a reabertura ao público de museus, casas museus, centros de memória e outros espaços de fruição comunitária. Do conjunto de documentação reunida, foram remetidas às Misericórdias cerca de uma dezena de orientações e recomendações na área do património cultural.

COLÓQUIOS / CONFERÊNCIAS / SEMINÁRIOS

Em 2020, pelos constrangimentos da pandemia, fomos forçados a cancelar os principais eventos na área do património cultural. Não deixamos, no entanto, de assinalar e agradecer a disponibilidade das Misericórdias que se prontificaram a acolher os eventos: VII Jornadas Museologia nas Misericórdias, previsto para Santarém, e o décimo primeiro Dia do Património das Misericórdias, previsto para Viana do Castelo.

Neste âmbito, durante o ano 2020 o GPC participou ainda nas reuniões de reflexão e preparação do congresso "Azulejos: Património em Risco?".

PROJETOS ESPECÍFICOS

Projeto "Viver Património"

Pretende-se consolidar este projeto abrindo o património à visita publica através de voluntariado cultural assumido por idosos e jovens. No âmbito deste projeto foram redigidas fichas de enquadramento para integração nas prioridades de financiamento dos fundos comunitários.

Museu Virtual "Misericórdias, um passado com futuro"

Em 2020 iniciámos as reuniões do grupo de trabalho nomeado para apresentação da proposta e orçamento para o Museu Virtual das Misericórdias. O trabalho desenvolvido definiu a tipologia de projeto e consolidou a narrativa a apresentar. Aguarda-se o contacto com técnicos especializados para afinação e orçamentação do modelo. Dada a dificuldade em promover reuniões presenciais, indispensáveis à continuidade deste trabalho, o projeto sofreu um ligeiro atraso, que será recuperado muito em breve.

Roteiros – Património e Turismo (realidades museológicas e edificado)

No âmbito dos contactos estabelecidos com o Turismo de Portugal, foram preparados conteúdos sobre o património das Misericórdias que, tendo possibilidade de abertura ao público, deverão ser inscritos na plataforma VisitPortugal. Este trabalho foi igualmente prejudicado pela pandemia, mas será retomado muito em breve.

Nesta vertente de promoção e divulgação do património das Misericórdias acompanhámos o processo do concurso "7 Maravilhas da Cultura Popular" e demos apoio a estudos académicos nesta área, nomeadamente ao curso de Doutoramento

em Turismo da Universidade de Coimbra.

Projeto Arte Contemporânea

Dando continuidade ao projeto, promovemos a edição da quarta fase de pintura das obras de misericórdia com as temáticas: assistir os enfermos (obra corporal) e consolar os tristes (obra espiritual). Foram produzidas nesta fase dez telas pelos artistas: Alberto Péssimo, Armando Alves, Benvindo de Carvalho, José Emídio, Mário Bismark, Acácio de Carvalho, Evelina Oliveira, José Maia, José Rosinhas e Luís Calheiros.

Após o sorteio das telas pelas Misericórdias, foi lançada a quinta fase do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de ação desenvolvido em 2020 não correspondeu inteiramente ao planeado devido às condicionantes conhecidas. No entanto, podemos concluir com alguma satisfação que, pese embora as dificuldades, a atividade foi mantida na generalidade das áreas e a execução de alguns projetos foi até maior do que a prevista.

O trabalho mais concentrado em gabinete e na reflexão estratégica para o futuro representou um importante passo para a missão que assumimos, na defesa e promoção do património das Misericórdias. Consolidando algumas vertentes de atuação e conseguindo influenciar os decisores políticos, poderemos ter reunidas excecionais condições para reforçar e intensificar a nossa ação.

Com a determinação que nos anima e os meios que desejamos reunir, teremos certamente as condições para apostar num trabalho de continuidade, com coerência e estruturalmente relevante para o património cultural.

A identidade das Misericórdias e das comunidades onde estão inseridas só será protegida e devidamente afirmada com o cuidado do património e da sua cultura secular.

As Misericórdias têm um potencial identitário de valores e missão que está bem visível nos testemunhos patrimoniais. É nossa responsabilidade cuidar destes tesouros, transmitindo-os com dignidade, modernidade e inovação às gerações que nos sucederem.

Neste contexto reforçamos o empenho em trabalhar com todas as Misericórdias na salvaguarda, preservação e divulgação do seu património cultural.

Relações Internacionais

Ao longo de 2020 e com as condicionantes sobejamente conhecidas por todos, a UMP manteve a sua participação na Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento e também na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), onde tem estatuto de entidade observadora há vários anos.

Turicórdia

A Turicórdia, como linha de serviço criada 2007, desenvolve atividades e eventos na área do turismo externamente para as Misericórdias e para a UMP.

O ano 2020 foi fortemente marcado pelo início da pandemia de Covid-19, o que não permitiu a realização dos programas e eventos previstos no plano de atividades. O único programa de maior relevância possível de realizar foi a 6ª Grande Viagem da Turicórdia à India, realizada de 27 de fevereiro a 8 de março de 2020.

A partir de março o país confinou e assim nos mantivemos durante um ano, sem previsão de quando a pandemia irá terminar.

No quadro-resumo abaixo, seguem as atividades de maior relevância realizadas:

ATIVIDADES E EVENTOS REALIZADOS 2020
10º Encontro Cinegético em Borba | 18 Janeiro (150 pessoas)
6ª Grande Viagem da Turicórdia "As Cores da India" | 27 Fevereiro / 8 Março (49 pessoas)

Para além dos dois eventos supramencionados, também foram feitas algumas reservas de hotéis e pouco mais.

Efetivamente, a área do turismo (hotelaria, restauração, eventos culturais, viagens de avião, barco, entre meios de transporte) foi e continua a ser a que mais se ressentiu com a pandemia. O ano 2020 praticamente não existiu em matéria de turismo.

Neste momento, estamos a desconfinar muito lentamente com a esperança de que a vacina contra a Covid-19 possa trazer normalidade à vida das pessoas e estabilidade ao país. O turismo é efetivamente uma área crucial para a sobrevivência do nosso

país, mas em primeiro lugar está a vida e só depois o negócio, o lazer e o relaxamento.

No entanto, temos esperança de que tudo isto vai passar e que em breve voltaremos a fazer tudo o que fazíamos, mas com a certeza de que o mundo mudou e que esta pandemia nos despertou para uma mudança de comportamentos quer na forma como nos relacionamos com o outro, quer com o ambiente. A forma como futuramente faremos as coisas será diferente, exigente, mas melhor.

De qualquer forma, esta linha de serviço continuará disponível para colaborar para e com as Misericórdias, tendo como objetivo central ser uma linha de serviço de referência nacional.

União das Misericórdias
Portuguesas